Entre diversas formas existentes de aumentar o desempenho de um computador podemos destacar o manejo de programas, manutenção dos *softwares*, *upgrade* dos *hardwares*, limpeza e ambiente de uso e alimentação energética. Como podemos verificar nos tópicos apresentados, muitas realizações, principalmente em conjunto poderão impactar o desempenho do equipamento e dentre as mencionadas vamos descrevê-las.

A forma como usamos os programas, assim como, nos aparelhos celulares podem melhorar o processamento de informações através do acúmulo de programas abertos simultaneamente, essa propriedade evita os travamentos por contas principalmente dos mesmos que operam em segundo plano. Aplicativos como navegadores, editores de texto, e-mail não pesam tanto no processamento, mas, consomem uma taxa muito baixa que somada a muitos aplicativos abertos que somados aos grandes consumidores editores de vídeos, gráficos etc. e jogos desnecessariamente consomem. O ato de atualizar as versões do sistema e programas instalados realizando o *download* de *drives* novos também podem influenciar em muito os processos durante o uso. A utilização de ferramentas como o *Samsung* *PC Cleaner*, desfragmentador de discos, antivírus auxiliam na melhoria da máquina.

A limpeza e ambiente de uso nada mais são que evitar ambiente de uso quentes e sem ventilação constante, locais com ar-condicionado são os ideais, manutenção interna nas placas mães removendo a poeira, troca da pasta térmica nos processadores, verificar se há obstrução nas ventilações, limpeza dos tão “sofridos” teclados cheios de restos de alimentos, uso rotineiro de estabilizadores, bem como, pode ser melhor o uso de *nobreaks* proporcionam uma adequada alimentação energética do equipamento.

O *upgrade* dos componentes do computador é imprescindível como substituição da memória RAM, contudo, mesmo quando o equipamento tem a memória sem o *upgrade* podemos auxiliar o sistema por meio da paginação que nada mais é que o processador quando precisa de memória, no caso não há memória disponível o mesmo usa uma área de armazenamento fixo como alocação de informação, portanto, quando há uma unidade com espaço definido a tal função também ajuda na tarefa.

O uso de unidades de armazenamento rígidas do tipo *SSD* mudam drasticamente no desempenho, memórias RAM desde que a placa mãe tenha suporte à tecnologia *dual channel*, se não houver instalada uma placa de vídeo atentando-se ao fato de que há uma interconexão da *CPU* e placa de vídeo, por exemplo uma placa das melhores com *CPU* modesto não ajuda, mas, uma *CPU* da mais “robusta” com uma placa de vídeo de baixo desempenho já auxilia em desempenho. O sistema de arrefecimento interno além de evitar danos permanentes corrobora num bom processamento, então cheque a condição o cooler do processador e da fonte energética do gabinete também.

Hoje temos inovações como o dispositivo *NVMe* da *Intel* para acelerar qualquer disco instalado porque esse tipo de memória faz de maneira inteligente o catalogar de arquivos mais acessados de acordo com o perfil utilizado no momento, dessa forma acaba armazenando os dados para o próximo acesso seja mais fluído em questão de velocidade. Como também não podemos deixar de efetuar a limpeza do *cache* devido ao acúmulo no acesso à *internet*, logo, através de rotinas desde diárias até mensais no caso dos softwares e somadas as semestrais ou anuais em questão de hardware ocasionam em mudanças que são facilmente perceptíveis.

Fontes bibliográficas:

* [https://www.techtudo.com.br](https://www.techtudo.com.br/listas/2019/01/sete-upgrades-que-voce-pode-fazer-para-deixar-o-pc-mais-rapido.ghtml)
* [https://docs.microsoft.com/pt-br](https://docs.microsoft.com/pt-br/windows-server/administration/performance-tuning/hardware/)
* <https://tecnoblog.net>
* <https://razor.com.br>